

# Reflection

*Irmãs de São Francisco de Maria Imaculada*

Joliet, IL

**Jubileu de 2026**

Por: Ir. Margaret Guider, OSF — 27 de junho de 2026

Ao longo da minha vida com as Franciscanas de Joliet

, desde meus anos como aspirante, as três jubilantes que celebramos hoje têm sido uma fonte de inspiração. Cada uma, à sua maneira, tem sido um exemplo de uma famosa citação da escritora brasileira Clarice Lispector:

*“A vida é sempre possível, reinventada.”*

A vida é sempre possível, reinventada!

(Olhando para todas nós reunidas nesta capela nesta manhã, suspeito que não sou a única pessoa que se sente assim.)

Embora eu vá me abster de relatar todas as maneiras pelas quais aprendi com vocês o que significa seguir os passos de Jesus, Francisco e Clara, e da Madre Alfred, direi simplesmente que é com profunda gratidão que agradeço pelo convite para aprofundar a Palavra de Deus com vocês e para vocês neste dia especial.

Para aqueles de vocês que talvez não estejam familiarizados com nossos costumes jubilares, é importante saber que, a cada ano, o tema do Jubileu é diferente. A cada ano, é esse tema que dá expressão ao próprio fundamento do modo de ser dos jubilantes – na congregação, na Igreja e no mundo.

Portanto, antes de continuar, convido cada um de vocês a pegar agora seus livretos de adoração e a reservar um momento para refletir sobre o que veem — e como a imagem de Francisco os ajuda a compreender mais profundamente o que “ser chamada a viver o Evangelho” tem significado para nossas irmãs, Lucille, Margaret e Patricia.

Dirigindo-me a vocês três, eis o que vejo e compreendo mais profundamente:

**Viver o Evangelho...** tem sido — e continua sendo — o desafio franciscano que cada uma de vocês abraçou com coragem e compaixão.

**Viver o Evangelho...**

tem sido — e continua sendo — o voto que cada uma de vocês fez, sempre se esforçando para cumpri-lo.

**Viver o Evangelho...**

tem sido – e continua sendo – a esperança que, de alguma forma, vocês conseguiram manter, nos melhores momentos e nos momentos mais difíceis. Enquanto continuamos nossa celebração desta liturgia e neste dia tão especiais, recordemos as palavras de São Francisco, que nos lembra a todos: “O que somos diante de Deus, isso somos e nada mais.”

Ao testemunharmos vocês, Lou, Margaret e Pat, diante de Deus hoje, saibam que nossos corações estão cheios de alegria, gratidão e amor,

pelo que vocês foram, pelo que são hoje e pelo que continuarão a ser em sua resposta ao chamado para viver o Evangelho.

**Viver o Evangelho...**

tem sido — e continua sendo — o caminho para experimentar, no mais profundo de seus corações, o mistério que se revela do amor de Deus e a plenitude da alegria,

E, em última análise,

**viver o Evangelho** é a própria missão que Deus confiou a vocês... a missão que as trouxe até este momento em que se encontram hoje como Irmãs de São Francisco de Maria Imaculada.

Embora tenham percorrido caminhos muito diversos — assim como suas queridas colegas de turma e todas as jubilantes deste ano que vieram antes de fé —, esses caminhos levaram-nas — e continuarão a levá-las — a uma convergência abençoada, segundo o próprio desígnio de Deus.

E agora, dirigindo-me a todas aqui na José e online: as leituras e o salmo selecionados para a liturgia do Jubileu de hoje são verdadeiros dons do Espírito Santo — mas também gostaria de sugerir que são, além disso, presentes cuidadosamente escolhidos por nossas três jubilantes *para nós*.

De fato, as passagens das Escrituras que eles nos apresentaram nos proporcionam quatro perguntas-chave e uma série de reflexões extraídas de 195 anos de suas vidas e compromissos franciscanos.

As perguntas são:

1. “Com o que nos apresentaremos diante do Senhor?”
2. “Como nos tornamos abençoados?”
3. O que é o amor? e
4. O que significa participar da missão de Cristo?”

#### *Presente nº 1*

Na leitura do profeta Miquéias, a pergunta que é feita é esta:

“Com o que devo apresentar-me perante o Senhor?” E as reflexões que nos são oferecidas são estas: “Sabemos o que o Senhor exige: Agir com justiça. Amar com ternura. Caminhar com humildade.”

#### *Dom nº 2*

Implícita no Salmo 128 está outra pergunta:

“Como nos tornamos abençoados?”

Mais uma vez, recebemos importantes insights:

“Amar a Deus. Seguir a Deus. Buscar a Deus.”

#### *Presente nº 3*

“O que é o amor?”

Mais uma vez, recebemos muitas reflexões — exemplos multifacetados do que é o amor e do que ele não é. E somos lembrados de que, não importa o que aconteça na vida, a fé, a esperança e o amor permanecem — e o amor é o mais importante de todos.

E, finalmente, *Presente nº 4*

“O que significa participar da missão de Cristo?”

As reflexões que nos são oferecidas são estas:

Significa realizar a obra que Deus nos confiou e ser quem fomos chamados a ser. Significa lembrar que viemos de Deus e que estamos retornando a Deus.

Significa lembrar que fomos enviados. Significa lembrar a quem pertencemos e estar sempre atentos ao Povo de Deus confiado aos nossos cuidados.

Significa sermos perseverantes em nossa oração a Deus e em nossas orações pelos outros.

Significa dar glória a Deus por meio de nossas vidas e de nosso testemunho.

Significa estar no mundo e estar presente para os outros, para que possam conhecer o poder do amor é mais forte do que o poder da morte. Significa acreditar que, unidos a

Cristo, somos atraídos para o coração de Deus –  
e que, um dia, todos conheceremos a  
plenitude da alegria na presença de Deus.

Enquanto continuamos nossa celebração desta  
liturgia tão especial e deste dia tão especial,  
lembremo-nos  
recordemos as palavras de São Francisco, que nos  
lembra a todos:

“O que somos diante de Deus, isso somos e nada  
mais.”

Ao vermos vocês, Lou, Margaret e Pat, diante  
de Deus hoje, saibam que nossos corações  
estão cheios de alegria, gratidão e amor,  
pelo que vocês foram, pelo que são hoje e pelo que  
continuarão a ser em sua  
resposta ao chamado para viver o Evangelho.

Jubileu,  
27 de junho de  
2026  
Reflexão apresentada  
por: Ir. Margaret Guider,  
OSF